

IV Mostra de Projetos de Extensão

CONCEPÇÃO DO ESPAÇO SEMEAR NA ESCOLA MUNICIPAL ESTAÇÃO JARAGUÁ- SÃO PAULO/SP: A IMPORTÂNCIA DA PARTICIPAÇÃO DA COMUNIDADE ALVO

VASCONCELOS, Bianca Martinez¹
GOMES, Loamí Santos²
NUNES, Pedro Henrique Nascimento³

RESUMO

O presente artigo desenvolvido pela equipe de estudantes da ÁTICO busca demonstrar de que forma a participação da comunidade alvo na elaboração do projeto para o “Espaço Semear” na escola municipal Estação Jaraguá foi imprescindível. Essa participação se deu por meio de oficinas com temáticas relacionadas à proposta, sendo a primeira denominada “Oficina de Reconhecimento e pertencimento do espaço”, que procurou compreender as demandas dos estudantes. Já a segunda, chamada de “Ciclo de acessibilidade”, buscou demonstrar às crianças a importância da acessibilidade no dia a dia das cidades. Por fim, a última oficina realizada, denominada “Arborização”, visou salientar o valor do paisagismo presente na escola e na região adjacente, inserida próxima ao Parque Estadual do Jaraguá, patrimônio tombado pela prefeitura da cidade de São Paulo. O artigo trata da importância do material gerado nessas oficinas e de que forma elas foram essenciais para o desenvolvimento das ações em andamento na concepção do projeto arquitetônico e do pré-orçamento.

Palavras-chave: Oficinas. Arquitetura participativa. Escritório modelo.

INTRODUÇÃO

A ÁTICO (Assessoria Técnica de Interesse a Comunidades Organizadas), além de se definir como extensão universitária, caracteriza-se como um Escritório Modelo conforme projeto da Federação Nacional de Estudantes de Arquitetura e Urbanismo do Brasil (FENEA)⁴. O grupo possui estrutura horizontal, sem diferenciação hierárquica entre seus integrantes, sendo coordenado pelo professor Alexandre Kenchian do Departamento de Construção Civil (DCC) do IFSP e composto atualmente por estudantes do Curso de Arquitetura e Urbanismo e Engenharia Civil, estando aberto para receber estudantes de outras áreas do conhecimento. A relação da equipe com a comunidade externa visa uma contínua troca de saberes, uma vez que o grupo é capaz de levar o conhecimento

¹ Graduando em Arquitetura e Urbanismo e colaborador do projeto - IFSP, São Paulo/SP; bianca.martinez@aluno.ifsp.edu.br

² Graduando em Arquitetura e Urbanismo e colaborador do projeto - IFSP, São Paulo/SP; loami.s@aluno.ifsp.edu.br

³ Graduando em Engenharia Civil e colaborador do projeto - IFSP, São Paulo/SP; n.nunes@aluno.ifsp.edu.br

⁴ O POEMA da FENEA - Projeto de Orientação a Escritórios Modelo de Arquitetura e Urbanismo começou a ser concebido em meados dos anos 1990, com o objetivo de orientar a criação e manutenção dos EMAUs - Escritórios Modelo de Arquitetura e Urbanismo.

acadêmico para além da universidade e recebe conhecimentos práticos de volta da comunidade.

A ÁTICO trabalha junto a grupos organizados em comunidades que necessitam de assessoria técnica na área da construção civil, urbanismo e regularização fundiária, visando qualidade de vida e direito à cidade, além de fomentar um espaço de debate. Dividindo-se em grupos de trabalhos (GTs) para atender as demandas, a equipe atua em favelas, ocupações e em escolas públicas, sendo esse último o espaço de atuação do GT EMEF Estação Jaraguá.

O GT desenvolve atividades na Escola Municipal de Ensino Fundamental (EMEF) Estação Jaraguá, localizada na Rua João Aíres, S/N – Jardim Bandeirantes, na Zona Norte de São Paulo – SP. A parceria entre a EMEF Estação Jaraguá e a ÁTICO foi estabelecida em maio de 2019, partindo de uma iniciativa da própria EMEF que buscava adequar o espaço externo da escola denominado “Espaço Semear” de modo que ele fosse acessível e englobasse maiores possibilidades de aprendizado. Esse espaço configura uma grande área com vegetação natural, na qual são desenvolvidas atividades ao ar livre onde existiam projetos como uma horta comunitária, mantida por alunos, professores e moradores da região. A principal demanda do local é relacionada à acessibilidade da área externa do terreno, que possui uma declividade que impede que toda e qualquer pessoa possa utilizá-la, além de que a disposição de ambientes do espaço não promove o desenvolvimento de atividades pedagógicas de maneira confortável.

Assim, o GT estabelece como objetivo geral criar um projeto participativo com alunos e funcionários da instituição, com a intenção de pensar um ambiente externo que atenda às necessidades e expectativas dos usuários com relação à constituição do espaço público, além de funcional, seguro e acessível para todos. Dentre os objetivos específicos iniciais estão a construção de uma rampa acessível para a horta comunitária e a potencialização desse espaço, visando o desenvolvimento, por parte dos estudantes, de práticas alinhadas ao projeto pedagógico.

O público alvo do projeto inclui toda a comunidade escolar da Escola Municipal de Ensino Fundamental Estação Jaraguá, envolvendo equipe técnica, equipe gestora, corpo docente e discente, familiares dos discentes e terceirizados.

AÇÕES EM ANDAMENTO (OU REALIZADAS)

A troca multidisciplinar entre professores, alunos e membros da ÁTICO foi fortalecida pela realização de três oficinas na própria escola, que permitiram melhor adequação do projeto de acordo com os princípios pedagógicos da instituição, das necessidades de acessibilidade dos usuários e dos desejos das crianças. O primeiro contato da Ático com os membros da comunidade escolar foi em 2019, com a realização da primeira oficina, chamada de “Oficina de Reconhecimento e Pertencimento do Espaço”. O encontro teve como objetivo desenvolver o plano de necessidades inicial do Espaço Semear baseado, de forma igualitária, nas sugestões e experiências tanto dos professores, coordenadores e diretores como também das crianças.

A segunda oficina também aconteceu em 2019, intitulada “Ciclo de Acessibilidade”. Desenvolvida a partir dos resultados obtidos na primeira, que apontavam a dificuldade de locomoção no Espaço e, portanto, faziam necessária a implantação de rampas e escadas no local para torná-lo acessível, essa oficina objetivou a conscientização dos estudantes da EMEF acerca da importância da acessibilidade nos espaços da escola. Além disso, durante a visita foi possível determinar as áreas da escola em que as crianças apresentaram maior dificuldade de locomoção, conforme observação feita pela equipe da ÁTICO, e definir as intervenções que o projeto poderia contemplar.

Em 2021 foi realizada a última oficina, nomeada “Arborização”, que incorporou ao projeto as noções paisagísticas que o espaço já possuía e suas demandas. As atividades

propostas tencionaram demonstrar ao público alvo a importância do espaço verde existente na escola e na região em que ela se situa, localizada próxima ao Parque Estadual do Jaraguá, conhecido também por “Pico do Jaraguá”, tombado devido sua importância histórica pela Resolução número 31/92 estabelecida pelo CONPRESP⁵.

O foco das ações neste momento é o detalhamento de todas as divisões da área do espaço, tanto em plantas-baixa como em cortes e perspectivas. Com o projeto finalizado, a última etapa é efetuar o orçamento. Tomando como base o planejamento do anteprojeto, que inclui os tipos de revestimento, materiais, processos construtivos, entre outros aspectos necessários, o orçamento é essencial para tornar completo o objetivo desta iniciativa, abrangendo e solucionando as dificuldades encontradas com o melhor custo-benefício.

Figura 1: Oficina de Reconhecimento e Pertencimento do Espaço



Fonte: Acervo do Escritório Modelo ÁTICO

Figura 2: Oficina Ciclo de Acessibilidade



Fonte: Acervo do Escritório Modelo ÁTICO

Figura 3: Oficina Arborização



Fonte: Acervo do Escritório Modelo ÁTICO

⁵ Conselho Municipal de Preservação do Patrimônio Histórico, Cultural e Ambiental da Cidade de São Paulo.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

A partir da metodologia adotada, foi possível obter resultados relevantes para a fase de anteprojeto, encaminhando o GT para a conclusão satisfatória das demandas da comunidade. Todos os avanços tiveram origem na fase de levantamento de informações, iniciada em 2019. O contato entre os alunos da ÁTICO com a comunidade escolar, tanto docentes quanto discentes, viabilizou o entendimento das necessidades para aquele espaço.

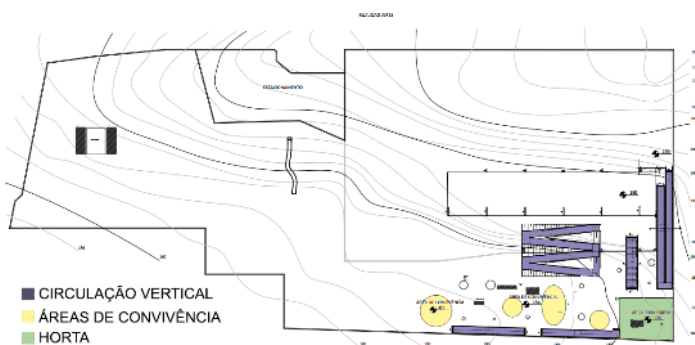
Os resultados das oficinas forneceram, à equipe da ÁTICO, material suficiente para que o projeto arquitetônico fosse realizado coerentemente, englobando as propostas apresentadas pelo público alvo. A Oficina de Reconhecimento e Pertencimento do Espaço Semear teve caráter decisivo nesta etapa, uma vez que anteriormente as necessidades levantadas para o Espaço Semear eram de restaurar a horta, construir um auditório e banheiros e a acessibilidade por meio de rampas e escadas. Entretanto, após a realização da oficina, surgiram outras sugestões dos estudantes e professores, como a carência de melhoria das trilhas, a possibilidade de uma quadra de futebol, uma escalada no talude já existente, dentre outras. Dessa forma, a equipe se mobilizou para incluir essas novas demandas no projeto arquitetônico final, sendo as prioridades do projeto estabelecidas nesse novo programa de necessidades.

Assim, realizou-se uma série de processos técnicos, como o acesso à planta da escola, levantamentos planialtimétricos na área que compreende o “Espaço Semear”, levantamentos fotográficos, produção de croquis de ideias para o espaço e a confecção de desenhos técnicos das rampas, estudo solar, estudo de paisagismo, setorização e áreas de convivência. Ainda, como resultado dessa fase, há os levantamentos planialtimétrico e fotográfico do local e os desenhos técnicos das rampas e escadas, elementos que irão tornar o terreno acessível.

Resultados parciais

Desde a realização da primeira oficina, são desenvolvidas atividades referentes ao anteprojeto, a exemplo da concepção da planta baixa de todo o terreno. Os estudos de paisagismo seguem em andamento, tendo em vista que serão necessárias diversas adequações quanto a vegetação presente no local, para que enfim se concretize a execução de uma rota acessível.

Figura 4: Levantamento planialtimétrico



Fontes: Acervo do Escritório Modelo ÁTICO

Figura 5: Estudos de insolação e paisagismo, respectivamente.

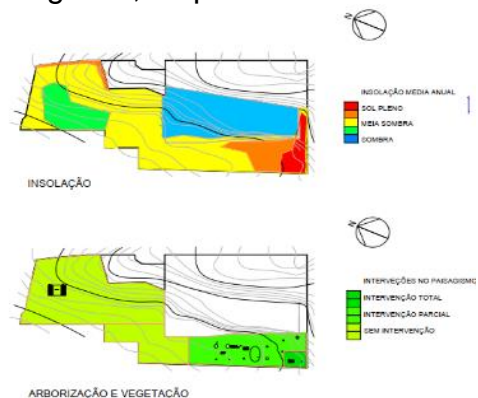


Figura 6: Visita para levantamento de dados em 30 de maio de 2022.



Fonte: Acervo do Escritório Modelo ÁTICO

CONSIDERAÇÕES FINAIS/CONCLUSÃO

Desde a sua criação em 2019, o grupo de trabalho EMEF Estação Jaraguá seguiu os princípios propostos pela ÁTICO enquanto escritório modelo de arquitetura e urbanismo, conforme definido pelo POEMA, buscando o protagonismo da comunidade escolar na elaboração do projeto. Proporcionando não apenas o aprendizado das crianças como também da própria equipe, na compreensão do que é e como se dá uma arquitetura colaborativa.

O envolvimento da comunidade escolar no projeto arquitetônico através das oficinas foi, portanto, fundamental para o embasamento do projeto final, uma vez que este foi concebido à luz das propostas que surgiram dessa interação. Para além de apenas pedir sugestões, a equipe aspirou demonstrar que o projeto foi realizado por e para a comunidade escolar.

O Escritório Modelo ÁTICO é responsável pela finalização desse projeto atualmente, o que está previsto para a primeira metade do segundo semestre de 2022, com a entrega do projeto arquitetônico e de um pré-orçamento. Além disso, a equipe visa realizar um encontro com a equipe gestora, funcionários, docentes e discentes com o intuito de apresentar o projeto arquitetônico final.

Por fim, se faz necessário ressaltar o valor da extensão universitária, um dos pilares do ensino superior, que através da troca de conhecimentos técnicos com a sociedade potencializa as mudanças, buscando uma educação mais crítica para termos um futuro promissor. A ÁTICO atua principalmente na área da Construção Civil e visa democratizar o aprendizado acadêmico devolvendo para a população em forma de ações, sendo, portanto, um agente transformador da sociedade.

REFERÊNCIAS

FENEA. **Projeto de Orientação aos Escritórios Modelo de Arquitetura e Urbanismo**. Disponível em: <https://www.fenea.org/cotf-pipa>. Acesso em: 04 ago. 2022.

FÓRUM ATHIS. **Fórum Regional de ATHIS e Extensão Universitária**. Disponível em: <https://www.athis.org.br/>. Acesso em: 04 ago. 2022.

SÃO PAULO. **Resolução nº 31/92**. O Conselho Municipal de Preservação do Patrimônio Histórico, Cultural e Ambiental da Cidade de São Paulo CONPRESP. Disponível em: http://www.prefeitura.sp.gov.br/cidade/upload/94996_31_TEO_Serra_do_Mar_e_outros.pdf. Acesso em: 04 ago. 2022.